

Rui evita polemizar integração do metrô

Governador afirmou que sistema terá alimentação própria e independente do município

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

O governador Rui Costa (PT) comentou ontem o impasse com a Prefeitura de Salvador em relação à integração entre os ônibus da capital e o metrô. Em entrevista à Rádio Metrópole, Rui afirmou que não quer "um centavo do município, nem das empresas do transporte coletivo". "Vai ter um circular de cada comunidade até a estação do metrô mais próxima. Vai ter um ônibus escrito 'metrô'. Já autorizei a licitação dessa função complementar. A gente resolve. Eu não quero um real sequer do sistema de ônibus em Salvador. Para evitar polêmica, a Prefeitura fica com o sistema de ônibus dela e nós vamos ter uma alimentação própria", revelou.

Ainda na entrevista, o governador criticou a abordagem de alguns políticos da oposição que supostamente têm o objetivo fazer com que o presidente do PSD na Bahia e senador, Otto Alencar, deixe a base petista para o pleito do ano que vem. "Eles fabricam as pesquisas e se desmentem. Todo dia eles vivem bajulando gente da nossa base querendo atrair [apoio para 2018]. Otto é um amigo, é um homem sério de palavra e me ajuda muito no senado, nesse momento é importante ter um alinhamento nos Senados", disse Costa. Nos preparativos para a eleição do próximo ano, o governador não pareceu preocupado com o embate com o prefeito ACM Neto (DEM) - que já manifestou vontade em ser candidato. O petista disse não ver credibilidade em pesquisas realizadas pouco tempo antes do processo eleitoral. De acordo com Rui, o levantamento feito pelo Instituto Paraná que coloca o democrata na liderança para 2018, encomendado pela Record TV no início do

mês, "não interessa".

"Na minha vida sempre enfrentei todos os desafios. E aprendi algo com minha mãe que dizia assim 'nunca baixe a cabeça para as dificuldades'. [...] Uma das dificuldades de 2014 foi a fábrica de pesquisas falsas como essa que foi divulgada. Todos lembram da avalanche de pesquisas que saíram em 2014 [...] Qual a intenção disso? A intenção é influir na opinião do eleitor, fazer o eleitor pensar que a decisão já está tomada", alfinetou. "Quem tem dinheiro para fabricar pesquisa, faz isso. A minha pesquisa é [o contato com os moradores de] Euclides da Cunha, Quijingue. A minha pesquisa é a quantidade gigantesca de pessoas acenando, falando. A pesquisa do povo da Bahia", completou.

Na conversa, o governador ainda foi questionado sobre o apelido de "Rui Correria", atribuído a ele, e brincou com a situação. "Eu fui eleito para quatro anos e enxergo cada dia no governo como se fosse o último. Eu digo: 'Não deixe para amanhã o que você pode fazer hoje'", disse. "Eu sou rigoroso com quem trabalha comigo, sempre fui assim.

RUI COSTA disse que quer evitar polêmica com a prefeitura sobre a integração metrô-ônibus. O governador também demonstrou confiança no cenário político



Petista não descarta antecipar salários no São João

Rui Costa se mostrou otimista com a realização do São João na Bahia, que tem apoio do Governo do Estado através da Superintendência de Fomento ao Turismo (Bahiatursa). "A festa esse ano vai ser bonita, como sempre, e o Estado está apoiando mais de 100 municípios para fazer uma festa belíssima.

As cidades já estão todas enfeitadas", afirmou o chefe do exe-

cutivo estadual, que afirmou ter visitado vários municípios do interior. "A gente quer um São João de muita paz e muita festa.

Cheguei de viagem e o pessoal do turismo já estava me esperando para fazer uma reunião de balanço, no sábado, do apoio que nós estamos dando aos municípios", disse. Costa destacou ainda a realização dos festejos no Centro Histórico e no Subúrbio de Salvador. O

governador também esclareceu os rumores de que vai antecipar os salários dos servidores em função dos festejos.

"Eu não sou de fazer bravata esse não é meu estilo. Cheguei aqui porque não fiz bravata. Já vi essa demanda no fim de semana. Vou consultar o secretário da fazenda e ver como está o caixa. Tendo condições, antecipo parte dos salários". (HB)

Neto diz que está disposto a resolver impasse

DA REDAÇÃO

O prefeito ACM Neto afirmou, ontem, durante vitória no Mercado de Cajazeiras, que ainda espera dialogar com o governo do estado para definir o modelo de integração entre o transporte público por ônibus e o metrô, de modo a garantir um equilíbrio que atenda aos usuários dos dois sistemas. Neto garantiu que não quer "politizar" um assunto tão importante para a cidade, que está disponível para negociar uma solução para o imbróglio e que não vai permitir que nenhuma tratativa a respeito do subsídio para o metrô onere o custo da tarifa dos ônibus.

"Nossa preocupação é com o usuário do transporte público, tanto aquele que usa o metrô quanto o que usa o ônibus. O que acontece é que o governo do estado tem como obrigação subsidiar uma parte da tarifa do metrô, e quer fugir

dessa obrigação. Se eu permitir que isso aconteça, corre o risco de transferir para a tarifa do ônibus. Eu sei que a cidade não aceitaria pagar um preço mais caro pela tarifa do ônibus de Salvador, e é o que vai acabar acontecendo se o governo do estado não deixar de politizar esse assunto, sentar na mesa de maneira racional e encontrar uma solução para isso", afirmou o prefeito.

ACM Neto ressaltou ainda que é contratual a possibilidade de uma licitação para um sistema de alimentação próprio para o metrô, numa região de até cinco quilômetros de cada estação, mas que essa não é a melhor alternativa. "O ideal é que seja um sistema só: que o passageiro compre a passagem do ônibus e possa andar de metrô, e que o passageiro que compre a passagem do metrô possa andar de ônibus, sem pagar nada a mais por isso", destacou. Ainda de acordo com o prefeito, a

decisão do estado pegou todos de surpresa, inclusive o Ministério Público da Bahia, que acompanhava as negociações em torno da integração. O chefe do Executivo municipal voltou a dizer que, "graças aos esforços da Prefeitura, o metrô é hoje uma realidade", e que o município investiu cerca de R\$2,5 bilhões para que as obras metroviárias avançassem na cidade e pudessem chegar até Lauro de Freitas.

ACM Neto vistoriou as instalações do Mercado Municipal de Cajazeiras após o incêndio na noite do último domingo. O democrata garantiu que os permissionários que sofreram prejuízos deverão contar com plano de contingência e auxílio-emergência da Prefeitura. Após a verificação da situação, o prefeito concedeu coletiva à imprensa e explicou aos permissionários sobre as providências a serem tomadas pela administração municipal.



ACM NETO ressaltou que está disposto a encontrar solução que não onere o usuário do transporte público municipal

MPF denuncia José Bonifácio e outros políticos na Operação Águia de Haia

HENRIQUE BRINCO
REPORTER

O Ministério Público Federal (MPF) denunciou ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região os deputados estaduais pelo PSD da Bahia, Carlos Ubaldino e Ângela Sousa, o ex-prefeito do município de Ruy Barbosa (BA), José Bonifácio Marques Dourado, o empresário Kells Belarmino e mais nove pessoas pela prática de crimes investigados na Operação Águia de Haia da Polícia Federal. Existem fortes indícios de desvio de verbas públicas do Fundo de Manutenção da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb) em aproximadamente 20 municípios baianos. O MPF pede a reparação por danos morais coletivos no valor mínimo de R\$ 10 milhões, "considerando os danos sofridos pela população dos municípios atingidos pela ação criminosa do grupo, que deixou de receber melhorias educacionais". O pedido destaca o ambiente sistêmico de desvio, apropriação e propina em 18 prefeituras do estado da Bahia decorrente da atuação da quadrilha.

Os crimes aconteceram entre os anos de 2009 e 2015. De acordo com nota divulgada pelo MPF, "a quadrilha atuou por aproximada-

mente seis anos e realizou contratações desnecessárias e superfaturadas no valor global de R\$ 43.150.000,00, causando prejuízos vultosos aos cofres públicos". O esquema envolvia diversos municípios do estado da Bahia e era liderado, em seu núcleo empresarial, por Kells Belarmino. O empresário se encarregou de fornecer os elementos necessários à fraude dos certames licitatórios e produzir relatórios que aparentassem a execução contratual, o que efetivamente não ocorreu, além de operar o esquema de desvio de recursos públicos e pagamento de "propinas". Já o núcleo político aliciava prefeitos e servidores públicos municipais para participarem do esquema.

As investigações apontam que

o grupo contava com a participação do prefeito de cada município que aderiu ao esquema, do secretário municipal de Educação e dos servidores municipais que atuavam na área de licitação para fraudar e direcionar o certame às empresas de Kells, em troca de benefício econômico indevido. Esse núcleo, segundo a denúncia, era comandado pelo pelos deputados, pelo ex-prefeito e pelo filho dele, Kleber Manfrini de Araújo. Os recursos do Fundeb que sobravam das contratações superfaturadas eram divididos entre os integrantes da suposta organização criminosa e também utilizados para o pagamento sistemático de propinas a prefeitos e servidores públicos municipais envolvidos no esquema.



JOSÉ BONIFÁCIO Marques é suspeito de envolvimento no desvio de verbas do FUNDEB

Deputada estadual do PSD nega acusações

Procurada pela Tribuna, a assessora da deputada Ângela Sousa nega as acusações e diz que ela vai provar inocência. "A parlamentar ressalta que em mais de vinte anos na vida pública sempre teve uma conduta ílibada, nunca participou de qualquer esquema fraudulento e também não praticou ato ilícito de desvio de recurso público, ao ponto que confia na Justiça através do devido processo legal,

bem como invoca o princípio da presunção da inocência, constitucionalmente previsto a todo cidadão brasileiro", diz a nota.

"O processo referente a possível delito licitatório, movido contra a deputada, já foi arquivado sendo reconhecida a ausência de sua participação em ação ilícita, conforme noticiado em outra oportunidade, e agora espera, mais uma vez, que novamen-

te a Justiça seja feita, sendo comprovada a sua inocência de toda e qualquer acusação", afirma o porta-voz da parlamentar. A Tribuna também entrou em contato com o gabinete do deputado Carlos Ubaldino, mas assessora dele não se pronunciou até o fechamento da matéria. O ex-prefeito José Bonifácio não foi encontrado pela nossa reportagem para comentar as acusações.